



# ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

## RESUMOS

Camilla Rocha Campos  
Universidade Candido Mendes - UCAM

### Cultura colonial e autonomia social: pontos sobre arte e mercado na América Latina

A presente pesquisa tem como objetivo analisar 4 obras de artistas latino americanos à luz do texto *Arte Colonial Contemporânea* do artista e crítico uruguaio Luiz Camnitzer, de 1974, e do texto *Autonomia social da arte no caso Brasileiro: os limites históricos de um conceito* do historiador da arte brasileiro Arthur Freitas, de 2005. Ambos os textos apresentam um panorama da condição dos artistas latino americanos dentro de um sistema de arte em constante construção e reflexão. Os autores têm na geografia territorial e nos acontecimentos histórico políticos desses países pontos específicos e determinantes dentro do processo artístico e na configuração do mercado de arte frente ao cenário internacional liderado pelos EUA e Europa.

As 4 obras apresentadas, *Inserções em circuitos ideológicos*, projeto coca cola do brasileiro Cildo Meireles, 250 cm de linha tatuados em 6 pessoas pagas do mexicano Santiago Sierra, *Os heróis na Colômbia sim existem* do colombiano Edwin Sánchez e *Poesia Concreta* do coletivo paulistano Bijari, traçam em comunhão com ambos os textos um panorama da prática artística nas quais condições sociais e culturais influem diretamente na pesquisa do artista e buscam apresentar dentro da conjuntura na qual estão inseridos um diálogo franco que aponta para uma resistência frente às condições vigentes de mercado, reivindicando outras condições de organização do seu próprio sistema e estabelecendo outras plataformas de circulação da arte na América Latina.

A pesquisa aponta dois momentos importantes para a arte latina americana: o início da construção identitária estético-conceitual feita por artistas politicamente engajados nos anos 1970 e a construção de uma autonomia social ligada à lógica do mercado por artistas dos anos 1990 e 2000. A passagem por esses pontos específicos visa elucidar e pensar o papel do trabalho artístico para a formação de um circuito de arte e sua dinâmica mercadológica na América Latina ordenada de maneira diferente face ao mercado internacional. Esse autóctone direciona o declínio da palavra colonial na ideia de arte contemporânea na América Latina e reformula a autonomia social e mercadológica dessa arte, transformando sua realidade e materializando uma utopia.